

A FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT: UM ESPAÇO PARA SUPERAÇÃO DE CONFLITOS

Alexsandro Araújo de Britto
Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde-MT

RESUMO

O presente trabalho parte da experiência vivenciada na Formação Continuada com os Professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Lucas do Rio Verde-MT, considerando as observações das categorias: nível de formação, produção textual, interesse pela leitura técnica, mudança de postura, domínio de conteúdo, conhecimento das tendências pedagógicas da Educação Física e intervenção pedagógica dos professores envolvidos na formação continuada em Educação Física no Município de Lucas do Rio Verde – MT, realizadas do período da implantação 2008 até o segundo trimestre de 2010. Ao longo desta temporada objetivou-se envolver todos os profissionais desta disciplina curricular que atuam no Ensino Fundamental cujas intervenções pedagógicas atingem aproximadamente 4756 alunos. Apresenta-se, portanto no decorrer deste relato, os conflitos, as contradições, limitações e possibilidades destes profissionais no cotidiano de sua prática na escola e na própria formação continuada em serviço.

Palavras-chave: Formação Continuada, Educação Física e Professores.

De acordo com Damasceno e Monteiro (2007), a Academia nos últimos anos está abrindo espaço para destacar por meio de dissertações, teses e artigos, sobre o tema Formação Docente tanto inicial quanto continuada. Partindo para uma intervenção crítica é preciso que a formação tenha uma intencionalidade de superação da racionalidade técnica, ou seja, que construa seu alicerce na ação/reflexão do trabalho pedagógico dos agentes participativos. Foi considerando este entendimento que a Formação Continuada em Educação Física foi planejada, isto é, foi uma conquista da categoria conseguir um momento para unir os professores das séries iniciais e finais do Ensino Fundamental já que historicamente havia pouca aproximação entre tais profissionais de forma mais sistemática para tratar de temas referentes à Educação Física. Quebrar esta “barreira oculta” era indispensável para quem pensa a Educação como forma de liberdade. Nesse sentido, o formador pautou elementos que suscitaram inquietações entre os professores tais como: “Por que diferença entre os professores de Educação Física de das iniciais s séries/anos dois das séries/anos finais?” “Qual sua função de Educador?”, “O que a Educação Física tem a contribuir para com a sociedade?” “Qual o Projeto de Sociedade que eles defendem?” Tal estratégia era uma

necessidade, pois é preciso ir além de somente tratar de assuntos técnico-práticos. Esses encaminhamentos geraram muitos conflitos pelos participantes por acharem que esse tipo de condução e a seleção de alguns temas não eram relevantes, mas sim “O que trabalhar com os alunos?” Esta indagação foi crucial para que fosse desencadeada a elaboração de um material sobre os conteúdos e sua distribuição na séries/anos do Ensino Fundamental. OBJETIVO Construir, através de subsídios teóricos e práticos na Formação, elementos à qualificação dos Profissionais da Educação Física no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Lucas do Rio Verde-MT. Ao longo do processo cerca de 25 (vinte e cinco) professores vivenciaram e vivenciam este estudo e estes desenvolvem suas atividades pedagógicas com aproximadamente 4756 alunos de ambos os sexos que estão cursando o Ensino Fundamental (de oito e nove anos) da Rede Pública Municipal de Lucas do Rio Verde-MT. METODOLOGIA- Trata-se de um esboço descritivo, do tipo estudo de caso Gil (2002). Essa categoria de estudo de caso tem o propósito de estudar características de uma população, selecionada porque se acredita que por meio dela pode-se aprimorar o conhecimento sobre o universo a que pertence. O grupo observado foi constituído pelos professores de Educação Física que atuam no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Lucas do Rio Verde-MT. Os instrumentos de produção dos dados foram constituídos pelas observações empíricas, diálogos e questionários, realizadas com professores que participaram da formação continuada. ESTRUTURA ELABORADA PARA O FUNCIONAMENTO DA REFERIDA FORMAÇÃO. Como procedimento para o desenvolvimento do Trabalho, tal evento teve quatro etapas: a primeira foi a aplicação de um questionário diagnóstico que pontuou sobre nível de formação, tipo de instituição que se formou (privada ou pública), tempo de curso, o que motivou a opção pelo curso de Educação Física, conceito de avaliação, planejamento, correntes pedagógicas da Educação Física, opinião como a sociedade, família, alunos escola pensa sobre o Professor desta disciplina. A segunda fase constou de uma reunião com os professores a qual subsidiou o Planejamento Participativo do Formador. A terceira fase destinou-se aos encontros sistemáticos anualmente. Tais encontros compreendem momentos de debates e estudos presenciais com os agentes envolvidos, bem como visitas - do Formador - “*in lócus*”. E a última ação culminará na produção textual contemplando uma das três (03) sugestões: Jogos e Brincadeiras nas aulas de Educação Física: propostas de atividades; Proposta Curricular de Educação Física em Lucas do Rio Verde-MT; Avaliação em Educação Física Escolar: sugestões de critérios e instrumentos. Faz-se necessário destacar que

haverá cinquenta (50) horas de encontro, dez 10 horas estudo (trabalho pessoal), e dez (10) de participação nas Atividades Extra-classe articuladas com a Formação, com o somatório serão computadas na carga horária geral 70 horas. Para que o professor possa receber sua certificação, poderá ter no máximo 10% de faltas da carga horária presencial. QUADRO TEÓRICO- A relação teoria e prática é uma categoria que precisa ser incorporada pelos professores e de maneira especial dos professores de Educação Física, pois conforme cita Christov (2001), que a teoria e a prática caminham conjuntamente, mesmo quando há pouco conhecimento expresso sobre as teorias que estão interferindo na prática pedagógica dos professores. Sendo assim as categorias como: nível de formação; conhecimento sobre as correntes pedagógicas que influenciam a Educação Física Coletivo de Autores (1992), Freire (1989), Sérgio (1987), Tani et all (1988), Guedes & Guedes (1993); a mudança de postura do professor Mattos & Neira (1988) frente a quebra de alguns paradigmas enraizados no cotidiano da Disciplina se fazem presentes no trabalho. RESULTADOS- A superação da dicotomia entre professores das séries/anos iniciais e professores das séries/anos finais do Ensino Fundamental por aceitação de unidade, A elaboração e aprovação da Proposta Curricular (2009) a qual passará por revisão no final de 2010, A montagem das Expectativas de Aprendizagem (2009) e em processo de elaboração de um documento que distribua os Conteúdos nas séries/anos do Ensino Fundamental provisoriamente intitulado de Documento Norteador (2010) foram alguns resultados advindos dos inúmeros debates e apontamentos travados ao longo da Formação Continuada, além da conquista de momentos registrados no calendário para o encontro dos professores da referida disciplina para constantes trocas de ideias, socialização de experiências e ampliação dos conhecimentos específicos.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Teoria e Prática em Psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wark, 2006.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo. Cortez, 1992.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo. Scipione, 1989.

GADOTTI, Moacir. A Boniteza de um Sonho. Novo Hamburgo: FEEVALE. 2003.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. *Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2001.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODAL, Teresa e HOSPITAL, Anna. 150 Propostas de Atividades Motoras para a Educação Infantil (de 3 a 6 anos) (Trad. NEVES, Beatriz. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GUEDES, D. P. & GUEDES, J. E. R. P. *Subsídios para implementação de programas direcionados à promoção da saúde através da Educação Física Escolar*. Revista da Associação de Professores de Educação Física de Londrina. V.8, n.15 p:3-11. 1993.

HAETINGER, Max (Colaboração HAETINGER, Daniela) *O Universo Criativo da Criança na Educação*. 2ª ed. Instituto Criar (Coleção Criar, Vol. 3), 2005.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito e desafio numa perspectiva construtivista*. 18ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1995.

KISHIMOTO, Tizuto Morchida. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira, 1994.

MATTOS, Mauro e NEIRA, Marcos. *Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola*. São Paulo: Plêiade, 1988.

OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de. *Planejando a Educação Física Escolar*. http://www.miniweb.com.br/Educadores/artigos/planejando_ed.fisica.doc Pioneira Thomson Learning, 2003.

RECIFE, Secretaria de Educação e Cultura/ Prefeitura da Cidade do Recife. *Tecendo a Proposta Pedagógica. Educação Física*. Vol. VII, 1996.

SERGIO, Manoel. *Para uma epistemologia da motricidade humana*. Lisboa, Compendium, 1987.

TANI, GO et all. *Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo. EPU/USP. 1988.

RECURSO NECESSÁRIO: Datashow